

RESUMO - CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA - GEOCIÊNCIAS

GEODIVERSIDADE NO ENSINO MÉDIO: PRESENÇA ACADÊMICA, DESAFIOS E PERSPECTIVAS

Ester E Souza Fonseca (tetefonsecaa@ufrj.br)

Alex Braz Iacone Santos (iacone.alex@gmail.com)

Adriana Maria Loureiro (amloureiro@ufrj.br)

Patricia Anselmo Duffles Teixeira (pduffles@geologist.com)

A geodiversidade, compreendida como a variedade de ambientes geológicos, processos, materiais e formas que constituem o suporte físico da vida, ainda recebe menor atenção científica em comparação com a biodiversidade. Essa diferença repercute na escassa visibilidade do tema em políticas públicas e em sua limitada inserção no contexto escolar. No entanto, o Ensino Médio, por ser uma etapa da educação básica na qual os estudantes começam a consolidar saberes mais complexos e críticos, representa um espaço estratégico para integrar discussões relacionadas ao meio físico e suas interações com a sociedade. Diante disso, este estudo busca investigar como a geodiversidade tem sido contemplada em pesquisas voltadas ao Ensino Médio no Brasil. O objetivo central é analisar a presença da geodiversidade em produções acadêmicas voltadas ao Ensino Médio, identificando tendências e lacunas na literatura.

Espera-se, assim, colaborar para a valorização da geodiversidade no debate educacional, estimulando reflexões sobre sua relevância frente à

biodiversidade e suas possibilidades de inserção em práticas pedagógicas interdisciplinares.

Para alcançar os objetivos, foi realizada uma revisão bibliográfica da literatura disponível no Portal de Periódicos da CAPES, utilizando como termos de busca “geodiversidade AND ensino médio”. O levantamento considerou artigos científicos que apresentassem discussões relacionadas ao tema no contexto do Ensino Médio. Os resultados preliminares revelaram que o primeiro registro de artigo sobre o tema surgiu em 2015, o que indica tratar-se de uma área recente no campo educacional. Ao todo, foram localizados apenas oito trabalhos que abordam diretamente a relação entre Geodiversidade e Ensino Médio, um número bastante reduzido se comparado à ampla produção acadêmica voltada para a biodiversidade (aproximadamente 100 artigos disponíveis na base de dados). Além da escassez de estudos, verificou-se uma concentração geográfica da produção científica, predominantemente desenvolvida em instituições das regiões Sul e Sudeste do país, evidenciando a necessidade de descentralizar e diversificar os contextos regionais analisados. Outro aspecto observado foi a predominância de abordagens voltadas à conceituação da geodiversidade e à elaboração de materiais didáticos, enquanto ainda são incipientes as pesquisas que exploram práticas pedagógicas inovadoras, articulações com temas transversais do currículo e avaliações do impacto da inserção do tema no processo formativo dos estudantes.

A análise realizada aponta para uma atenção ainda incipiente à Geodiversidade no Ensino Médio brasileiro, reforçando o descompasso histórico em relação à biodiversidade no campo das pesquisas e políticas educacionais. Embora seja possível identificar avanços pontuais na última década, o reduzido número de publicações e sua concentração regional revelam limitações importantes para a consolidação do tema como objeto de investigação e de prática pedagógica. Para superar tais lacunas, considera-se essencial fomentar novas pesquisas que contemplem diferentes realidades regionais, especialmente no Norte, Nordeste e Centro-Oeste, de modo a ampliar a representatividade e a efetividade das propostas educativas. Além disso, recomenda-se o incentivo a estudos que transcendam a dimensão conceitual, incorporando metodologias ativas e práticas inovadoras que permitam aos estudantes compreender a geodiversidade em sua complexidade e em suas relações com a sociedade, a cultura e a sustentabilidade. Dessa forma, torna-se possível integrar a geodiversidade aos currículos escolares de maneira crítica e interdisciplinar, fortalecendo sua presença na educação básica e promovendo maior equilíbrio

no reconhecimento do meio físico e do meio biológico no campo científico e educacional.

Palavras-chave: diversidade geológica; educação básica; meio físico; revisão bibliográfica.